

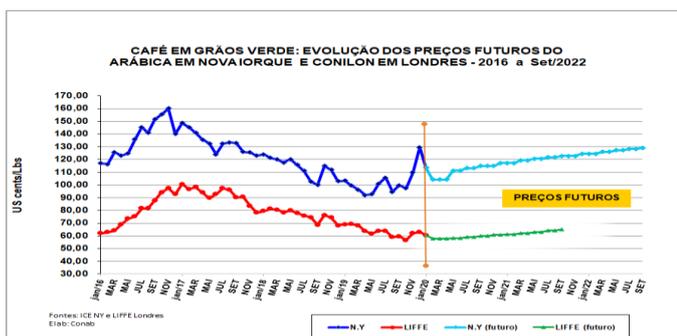
CAFÉ – 24/02 a 28/02/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	386,84	494,17	512,78	32,56%	3,77%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	284,00	290,00	290,00	2,11%	0,00%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	95,96	106,45	109,43	14,04%	2,80%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.524,00	1.266,60	1.284,40	-15,72%	1,41%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7490	4,3625	4,4697	19,22%	2,46%

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	109,43	533,85		507,57
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.284,40	287,87	267,39	



## MERCADO INTERNO

Embalado pela firmeza dos preços internacionais e pelo suporte oriundo da alta do dólar, as negociações no mercado nacional do café arábica que teve uma meia semana de negócios em razão da paralização (feriado de segunda-feira até metade da quarta-feira), fluíram bem.

Com ofertas de preços mais elevados os produtores passaram disponibilizar parte dos seus já curtos estoques para venda, com isto, o valor médio de negociação na semana teve uma apreciação de 3,77%, elevando a cotação ao patamar de R\$ 512,78/sc. Na semana passada o valor médio de venda recebido pelos produtores foi de R\$ 494,17/sc

A demanda e as ofertas mais vantajosas de preços por parte dos compradores continua sendo para os cafés de tipos mais finos. A cada semana que passa a dificuldade em encontrar cafés de boa qualidade vai se tornando mais patente. A restrição da oferta deve-se ao menor volume produzido na safra 2019/20.

Em que pese o mercado futuro do conilon em Londres ter fechado a semana com mais uma baixa, no Brasil os preços novamente não apresentaram alteração em relação à média da semana anterior. As perdas externas continuaram sendo compensadas pela valorização do dólar sobre o real.

Contribuiu ainda para a estabilização dos preços a postura de boa parte dos cafeicultores ao não aceitarem ofertas de preços feitas pelos compradores em bases inferiores aos valores atualmente vigentes no mercado que é de R\$ 290,00/sc de 60 kg.

## MERCADO EXTERNO

As negociações do café arábica na bolsa de Nova Iorque teve uma semana de fortes turbulências, com os agentes bastante apreensivos em razão da rápida expansão do coronavírus em mais de 40 países, fato que na opinião dos especialistas irá impactar negativamente a economia global até que o vírus seja de fato controlado e só, a partir de então, o tamanho da perda será conhecida.

Com todos estes problemas, ainda ocorreu a mudança de vencimentos dos contratos de primeira entrega na bolsa Ice em Nova Iorque que passou de março/20 para maio próximo. Assim, faz-se necessário esclarecer que o incremento percentual de 2,80%, indicado na tabela acima, reflete o resultado da média da semana atual (formada por valores dos contratos de maio) sobre a média da semana passada, cuja a base de valores era a do contrato de março.

Portanto, ao se comparar a médias da semana atual (US 109,43 Cents/lb) e anterior (US 108,26 Cents/lb) levando-se em consideração somente os vencimentos de maio, constata-se que, mesmo assim, o mercado futuro do arábica finalizou a semana esboçando o razoável incremento de 1,08% na cotação média, apesar das fortes quedas dos preços petróleo na semana e de novas valorizações do dólar sobre as demais moedas no mundo, sobretudo sobre real brasileiro, cuja a depreciação totalizou 2,46%.

Situação muito parecida notou-se com o café conilon na bolsa Liffe em Londres, onde também ocorreu a mudança de vencimento dos contratos de março/20 para maio/20. Porém, na Liffe, identificou-se reajuste negativo dos preços da semana atual (US\$ 1.274,70/T) em relação a semana anterior (US\$ 1.294,40), algo em torno de -1,54%.

O mercado Londrino ao contrário de Nova Iorque não resistiu as fortes quedas dos preços do petróleo e a valorização do dólar, situação esta que pode compreendida pelo fato da oferta do produto ser mais abundante em função do grande volume produzido pelo Vietnã e pelo Brasil, os principais protagonistas do mercado mundial da commodity.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**A Commodity Futures Trading - CFTC, divulgou os números do relatório de compromissos dos traders, com dados até 25/02 para o café na Ice Futures em Nova Iorque. O levantamento indicou que os grandes fundos e grandes especuladores reduziram a posição líquida comprada (long) de 4.058 contratos na semana anterior para de 3.498 contratos comprados no período em análise.**